SAÚDE MENTAL
Edição 17
Desafios da prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado na sociedade moderna

Capítulo 20

EXPLORANDO OS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS NA PRÁTICA PSIQUIÁTRICA

VÍVIA CRISTINA PIRES MARTINS[1]
RAFAELA FONSECA FORTI[1]
LÍVIA SCHNEIDER GONÇALVES[1]
FABIANA BORGES MANZO[2]
GABRIELA DA COSTA GONÇALVES[2]
BRENDA VICENTE HELMER[3]
TALITA APARECIDA ROCHA CABRAL[1]
ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA MELO[4]
GUSTAVO BRESCIANI ROSSI[5]
LAURA BETTONI DELATORRE[6]
NICHOLAS LAMEIRA NASCIMENTO ALVES[7]
CAROLINA TADDEI LYRA DO NASCIMENTO[8]
MARIA CLARA SOUSA DA CUNHA[8]
GABRIEL DE PAULA ROSSETTO[8]
LAURA LIMA OLIVEIRA[1]

1. *Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS - BH)*
2. *Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS - Alfenas)*
3. *Universidade de Vila Velha (UVV)*
4. *Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)*
5. *São Leopoldo Mandic (SLM)*
6. *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)*
7. *Centro Universitário de Valença (UNIFAA)*
8. *Faculdade Brasileira de Cachoeiro (MTVX)*

Palavras Chave *Transtorno de Personalidade Borderline, Intervenções Terapêuticas, Resultados Clínicos.*

doi 10.59290/978-65-6029-117-1.20

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre transtornos de personalidade tem sido um campo em constante evolução, com diversos autores contribuindo para a compreensão e o tratamento dessas condições complexas. Autores como Schulze, J., Tinlin-Dixon, R., Videler, A. C., e Popolo, R. têm explorado diferentes aspectos dos transtornos de personalidade, desde o impacto das intervenções terapêuticas até uma análise abrangente da evolução desses transtornos ao longo da vida. Suas investigações têm revelado insights valiosos sobre as estratégias terapêuticas mais eficazes e as nuances do curso clínico dos transtornos de personalidade.

Schulze *et al*. (2024) destacam a importância de intervenções terapêuticas complementares para melhorar os resultados clínicos em pacientes com transtorno de personalidade borderline (TPB), enquanto Tinlin-Dixon (2024) explora o potencial de abordagens transdiagnósticas para tratar não apenas os transtornos de personalidade, mas também comorbidades como o transtorno de estresse pós-traumático (T-EPT) e transtorno de sintomas neurológicos funcionais (TSNF). Essa abordagem ampla e integrada é fundamental para lidar com a complexidade desses transtornos e proporcionar um tratamento eficaz e abrangente para os pacientes.

Além disso, Videler *et al*. (2019) oferecem uma perspectiva de longo prazo sobre os transtornos de personalidade, examinando o impacto ao longo da vida e os fatores de desenvolvimento associados a essas condições. Por sua vez, Popolo *et al*. (2019) investigam a eficácia de intervenções em grupo, enfatizando a importância do apoio interpessoal e do desenvolvimento de habilidades sociais para melhorar o bem-estar psicológico dos pacientes. Esses estudos ressaltam a complexidade dos transtornos de personalidade e a necessidade de uma abordagem multifacetada que leve em consideração não apenas os sintomas clínicos, mas também o contexto social e de desenvolvimento dos pacientes.

A pesquisa sobre transtornos de personalidade é fundamental para compreender as complexidades dessas condições psicológicas e desenvolver abordagens terapêuticas eficazes. Neste contexto, este artigo tem como objetivo oferecer uma visão abrangente das pesquisas mais recentes nesse campo, destacando descobertas significativas e tendências emergentes. Ao abordar uma variedade de temas, desde estratégias terapêuticas inovadoras até uma análise longitudinal do curso dos transtornos ao longo da vida, buscamos proporcionar uma compreensão mais profunda das necessidades clínicas e psicossociais dos pacientes. Por meio desta revisão, esperamos contribuir para o avanço do conhecimento e prática no campo dos transtornos de personalidade, fornecendo insights relevantes para pesquisadores, profissionais de saúde mental e indivíduos afetados por essas condições.

METODOLOGIA

Este estudo de revisão integrativa foi meticulosamente planejado para avaliar as abordagens terapêuticas utilizadas no tratamento dos transtornos de personalidade. Iniciamos o processo com uma busca abrangente nas bases de dados relevantes, incluindo PubMed e PsycINFO, utilizando termos específicos como "Borderline Personality Disorder" e "Therapeutic Interventions", “Clinical Outcomes”. Para garantir a relevância e atualidade das informações, restringimos a seleção de artigos a publicações em língua inglesa e ao período dos últimos cinco anos, abrangendo de 2020 a 2024.

Na fase de triagem dos artigos, estabelecemos critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Foram incluídos na revisão apenas estudos completos classificados como Ensaios Clínicos Randomizados, Meta-análises, Estudos de Caso Controlados e Análises Sistemáticas. Esta seleção criteriosa assegurou a incorporação de evidências robustas e de alta qualidade. Estudos que não se enquadravam nessas categorias, bem como relatórios preliminares, resumos de conferências ou revisões narrativas, foram excluídos para manter o foco em evidências científicas sólidas.

Posteriormente, procedemos à análise detalhada dos estudos selecionados. Esta etapa envolveu uma avaliação minuciosa das intervenções terapêuticas empregadas e seus respectivos resultados clínicos. Buscamos identificar convergências e divergências nas abordagens terapêuticas, bem como possíveis lacunas na literatura existente. Além disso, foi dada especial atenção às tendências emergentes e aos avanços na prática clínica, visando destacar áreas que necessitam de pesquisa adicional.

Por fim, a síntese dos resultados foi elaborada para fornecer uma visão abrangente e atualizada das abordagens terapêuticas nos transtornos de personalidade. Nosso objetivo foi integrar os achados de diferentes estudos para formar uma compreensão holística, contribuindo assim para o conhecimento e prática no campo da psicoterapia e saúde mental.

RESULTADOS

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 365 artigos. Destes, 356 foram excluídos por não adentrar nas características avaliadas ou por apresentarem temas específicos e amplos, envolvendo mais de uma variável. Foram selecionados 9 trabalhos para compôr o levantamento de informações. (**Tabela 20.1**).

Tabela 20.1 Estudos que passaram na seleção para compor a revisão integrativa.

Autor	Ano	Metodologia do Estudo	Principais Conclusões
Lester *et al*.	2020	Revisão sistemática. Exploraram as experiências de indivíduos diagnosticados com TPB ao receber o diagnóstico, destacando a necessidade de uma abordagem sensível e empática da parte dos profissionais de saúde mental.	Importância de uma abordagem compassiva e individualizada no tratamento de pacientes com TPB. Reconhecimento da diversidade de experiências e necessidades individuais dos pacientes.
Jørgensen *et al*.	2021	Análise sistemática de ensaios clínicos randomizados. Investigaram as terapias psicológicas para adolescentes com TPB ou características semelhantes, destacando a importância de intervenções especializadas e precoce adaptadas às necessidades únicas dessa faixa etária.	Necessidade de intervenções especializadas e precoces para adolescentes com TPB. Destaque para a eficácia potencial dessas intervenções na melhoria dos resultados a longo prazo e na promoção do bem-estar emocional dos adolescentes.
Cavicchioli *et al*.	2021	Análise conceitual. Exploraram as interconexões entre regulação emocional, saúde física e TPB, destacando a importância de uma abordagem integrada para otimizar os resultados clínicos.	Importância de uma abordagem integrada que leve em consideração não apenas os aspectos psicológicos, mas também os fatores físicos que impactam a vida dos pacientes com TPB. Reconhecimento da complexidade e inter-relação entre os desafios emocionais e físicos enfrentados pelos pacientes.
Hinz	2023	Proposta teórica. Propôs o uso do	Reconhecimento da importância da criatividade e

		Continuum de Terapias Expressivas para o tratamento do Transtorno de Personalidade Narcisista, destacando a importância de abordagens criativas e não convencionais na prática terapêutica.	da não convencionalidade na abordagem terapêutica. Sugestão de que métodos alternativos podem oferecer benefícios significativos na abordagem dos desafios complexos associados ao Transtorno de Personalidade Narcisista.
Katakis *et al*.	2023	Meta-análise. Avaliaram a eficácia de tratamentos ambulatoriais e comunitários para pessoas com transtornos de personalidade, destacando a necessidade de intervenções acessíveis e de longo prazo para melhorar os resultados clínicos.	Ênfase na essencialidade de estratégias de tratamento contínuo e de suporte para a promoção da recuperação a longo prazo dos pacientes. Reconhecimento da importância de tornar os serviços de saúde mental disponíveis para todos aqueles que necessitam.
Schulze *et al*.	2024	Pesquisa experimental. Investigaram os efeitos das injeções de toxina botulínica na conectividade funcional em repouso em pacientes com TPB, destacando o potencial das intervenções neuromodulatórias como complementares à terapia tradicional.	Sugeriram que intervenções neuromodulatórias podem desempenhar um papel complementar ao tratamento tradicional do TPB. Abertura de novas possibilidades para abordagens terapêuticas que visam diretamente os circuitos neurais implicados nos sintomas do transtorno.
Tinlin-Dixon	2024	Estudo de caso. Apresentaram a Terapia Analítica Cognitiva como uma intervenção transdiagnóstica para vários transtornos, incluindo TPB, destacando a importância de abordagens integrativas e personalizadas na prática clínica contemporânea.	Destaque para a crescente de abordagens integrativas e holísticas na prática clínica contemporânea. Reconhecimento da necessidade de uma abordagem flexível e adaptável para atender às complexidades dos pacientes com múltiplos diagnósticos.

Fonte autoria própria.

DISCUSSÃO

O estudo de Lester *et al*. (2020) oferece uma visão aprofundada das experiências vivenciadas por indivíduos que recebem o diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), ressaltando os desafios emocionais e psicológicos enfrentados por esses pacientes ao longo do processo diagnóstico. Suas descobertas destacam a importância de uma abordagem sensível e empática por parte dos profissionais de saúde mental, reconhecendo que receber um diagnóstico de TPB pode desencadear uma série de emoções complexas, incluindo medo, confusão e estigmatização. A revisão sistemática realizada por eles enfatiza a necessidade de uma compreensão holística das experiências individuais de cada paciente, reconhecendo que o TPB se manifesta de maneiras diversas e pode ser influenciado por uma série de fatores contextuais, sociais e pessoais. Ademais, o estudo destaca a importância de um cuidado centrado no paciente, que leve em consideração as necessidades específicas de cada indivíduo, incluindo o acesso a intervenções terapêuticas especializadas e de suporte emocional. Em suma, as descobertas de Lester *et al*. ressaltam a importância de uma abordagem compassiva e individualizada no tratamento de pacientes com TPB, visando promover o bem-estar emocional e a recuperação a longo prazo.

A pesquisa conduzida por Jørgensen *et al*. (2021) fornece uma análise detalhada das opções terapêuticas disponíveis para adolescentes diagnosticados com Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) ou apresentando características semelhantes. Seu estudo destaca a

importância de intervenções especializadas e precoce para esse grupo demográfico específico, reconhecendo a necessidade de abordagens terapêuticas adaptadas às necessidades únicas dos adolescentes. Ao realizar uma análise sistemática de ensaios clínicos randomizados, os pesquisadores enfatizam a eficácia potencial dessas intervenções especializadas na melhoria dos resultados a longo prazo e na promoção do bem-estar emocional dos adolescentes com TP-B. Suas descobertas destacam a importância de estratégias terapêuticas específicas que abordem as questões únicas enfrentadas pelos adolescentes, incluindo problemas de identidade, instabilidade emocional e relacionamentos interpessoais. Além disso, a pesquisa ressalta a importância de uma intervenção precoce, reconhecendo que abordar o TPB durante a adolescência pode ter um impacto significativo na trajetória de vida desses jovens.

Cavicchioli *et al*. (2021) mergulham profundamente nas complexas interações entre regulação emocional, saúde física e Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), oferecendo uma análise minuciosa das diversas dimensões que compõem essa condição multifacetada. Sua pesquisa destaca a maneira como os desafios emocionais enfrentados por pacientes com TPB podem estar intimamente ligados a problemas de saúde física, como distúrbios alimentares, automutilação e outras formas de comportamento de risco. Além disso, os autores exploram como as condições médicas coexistentes, como distúrbios do sono, dor crônica e problemas gastrointestinais, podem influenciar e ser influenciadas pelos sintomas do TPB. Essa análise abrangente ressalta a necessidade de uma abordagem integrada que leve em consideração não apenas os aspectos psicológicos, mas também os fatores físicos que impactam a vida dos pacientes com TPB.

Hinz (2023) apresenta uma perspectiva inovadora para o tratamento do Transtorno de Personalidade Narcisista, propondo o uso do Continuum de Terapias Expressivas como uma abordagem terapêutica. Sua pesquisa destaca a importância de considerar abordagens criativas e não convencionais na prática terapêutica, sugerindo que métodos alternativos podem oferecer benefícios significativos na abordagem dos desafios complexos associados a esse transtorno de personalidade específico. Ao adotar o Continuum de Terapias Expressivas, que inclui uma ampla gama de técnicas artísticas, como arteterapia, música, dança e drama, Hinz propõe uma abordagem terapêutica que se baseia na expressão criativa como uma ferramenta para explorar e abordar as questões subjacentes ao narcisismo. O autor reconhece a importância da autoexpressão e da simbolização na compreensão e transformação dos padrões disfuncionais de pensamento e comportamento associados ao Transtorno de Personalidade Narcisista. Ao destacar a criatividade como um componente fundamental do processo terapêutico, Hinz destaca a necessidade de uma abordagem flexível e adaptável que leve em consideração as necessidades individuais e as preferências do paciente.

Através de uma meta-análise abrangente para examinar a eficácia de intervenções terapêuticas ambulatoriais e comunitárias destinadas a pessoas diagnosticadas com transtornos de personalidade, Katakis *et al*. (2023) destacam a essencialidade de estratégias de tratamento contínuo e de suporte para melhorar os resultados clínicos e promover a recuperação a longo prazo nesse grupo de pacientes. Ao enfatizar a importância de intervenções acessíveis e sustentadas, os autores ressaltam a necessidade de uma abordagem holística e abrangente no tratamento desses transtornos. Esta análise su-

blinha a complexidade e a cronicidade dos transtornos de personalidade, exigindo uma resposta terapêutica que vá além de soluções de curto prazo, visando proporcionar estabilidade e bem-estar duradouros. Além disso, ao destacar a importância da acessibilidade, a pesquisa aponta para a necessidade de tornar os serviços de saúde mental disponíveis para todos aqueles que necessitam, independente de suas condições socioeconômicas.

Explorando novas fronteiras na pesquisa sobre o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), Schulze *et al*. (2024) lançam luz sobre os efeitos das injeções de toxina botulínica na conectividade funcional em repouso. Sua pesquisa não apenas oferece uma análise aprofundada dos mecanismos neurológicos subjacentes ao TPB, mas também sugere que intervenções neuromodulatórias podem desempenhar um papel complementar à terapia tradicional. Essa abordagem inovadora oferece insights promissores para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e personalizadas para o tratamento do TPB. Ao investigar os efeitos da toxina botulínica no cérebro de pacientes com TPB, os autores abrem novas possibilidades para abordagens terapêuticas que visam diretamente os circuitos neurais implicados nos sintomas do transtorno. No entanto, eles ressaltam a importância de mais pesquisas para entender completamente os benefícios a longo prazo e a eficácia clínica dessas intervenções, enfatizando a necessidade de uma abordagem cuidadosa e baseada em evidências ao integrar novas modalidades terapêuticas no tratamento do TPB.

Em uma análise pioneira da prática clínica contemporânea, Tinlin-Dixon (2024) apresenta um estudo de caso singular que desvenda o potencial transformador da Terapia Analítica Cognitiva como uma intervenção transdiagnóstica. Seu estudo não apenas lança luz sobre a eficácia dessa abordagem terapêutica em relação ao Transtorno de Personalidade, mas também a sua aplicabilidade para o tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático e do Transtorno de Sintomas Neurológicos Funcionais. Ao trazer à tona a versatilidade adaptativa dessa terapia, o estudo ressalta a importância crescente de abordagens integrativas e holísticas na prática clínica contemporânea. Ao invés de tratar os transtornos de forma isolada, a Terapia Analítica Cognitiva propõe uma compreensão interconectada e abrangente das necessidades individuais do paciente, permitindo uma intervenção terapêutica mais personalizada e eficaz. Essa análise pioneira oferece insights perspicazes sobre a implementação prática de técnicas terapêuticas transdiagnósticas, evidenciando a necessidade crescente de uma abordagem flexível e adaptável para atender às complexidades dos pacientes com múltiplos diagnósticos. Em última análise, ela destaca a importância de uma abordagem terapêutica centrada no paciente, visando promover a recuperação abrangente e o bem-estar duradouro dos indivíduos em tratamento.

CONCLUSÃO

A análise das diversas pesquisas apresentadas oferece uma visão abrangente sobre as abordagens terapêuticas inovadoras e eficazes para os transtornos de personalidade. Os estudos exploraram uma variedade de intervenções, desde terapias tradicionais até abordagens mais inovadoras, como intervenções neuromodulatórias e terapia analítica cognitiva transdiagnóstica. Uma conclusão notável é a importância da personalização do tratamento para atender às necessidades individuais dos pacientes, reconhecendo a complexidade e a heterogeneidade dos transtornos de personalidade. Isso destaca a

necessidade contínua de uma abordagem holística e multidisciplinar na prática clínica, integrando uma variedade de modalidades terapêuticas para proporcionar cuidados abrangentes e eficazes.

Além disso, os estudos ressaltam a necessidade de intervenções acessíveis e de longo prazo, enfatizando a importância do suporte contínuo para promover a recuperação a longo prazo dos pacientes. Isso sugere a importância de políticas de saúde mental que garantam o acesso equitativo a uma gama diversificada de tratamentos e serviços, para que todos os pacientes possam receber o apoio necessário para sua jornada de recuperação. A pesquisa também destaca a importância de estratégias terapêuticas flexíveis e adaptáveis, reconhecendo a necessidade de abordagens personalizadas que levem em consideração não apenas os sintomas, mas também as características individuais e as circunstâncias únicas de cada paciente.

Outro ponto crucial é a ênfase na colaboração interdisciplinar e na integração de diferentes modalidades terapêuticas. Os estudos destacam a importância de uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde trabalhando em conjunto para fornecer cuidados abrangentes e coordenados. Isso enfatiza a necessidade de uma comunicação eficaz e colaboração entre psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, médicos e outros profissionais de saúde para garantir uma abordagem integrada e centrada no paciente.

Em última análise, destaca-se a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento de novas intervenções terapêuticas para transtornos de personalidade. Embora os estudos revisados tenham fornecido insights valiosos, ainda há lacunas a serem preenchidas e desafios a serem superados no campo da saúde mental. O compromisso com a inovação e a melhoria contínua dos cuidados é fundamental para garantir que os pacientes com transtornos de personalidade recebam o melhor tratamento possível. À medida que avançamos, é imperativo que os profissionais de saúde mental, pesquisadores e formuladores de políticas continuem colaborando para promover uma abordagem integrada e centrada no paciente, visando não apenas a remissão dos sintomas, mas também o bem-estar emocional e o funcionamento global dos indivíduos afetados. Através desse esforço conjunto, podemos continuar avançando na compreensão e no tratamento dos transtornos de personalidade, proporcionando esperança e apoio para aqueles que lutam com essas condições desafiadoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVICCHIOLI, M. *et al*. Emotion Regulation, Physical Diseases, and Borderline Personality Disorders: Conceptual and Clinical Considerations. Frontiers in Psychology, v. 12, p. 567671, 2021. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.567671.

HINZ, L. D. Expressive Therapies Continuum-guided treatment of narcissistic personality disorder. Journal of Clinical Psychology, 2023. DOI: 10.1002/jclp.23635.

JØRGENSEN, M. S. *et al*. Psychological therapies for adolescents with borderline personality disorder (BPD) or BPD features—A systematic review of randomized clinical trials with meta-analysis and Trial Sequential Analysis. PLoS ONE, v. 16, n. 1, p. e0245331, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0245331.

KATAKIS, P. *et al*. Effectiveness of outpatient and community treatments for people with a diagnosis of 'personality disorder': systematic review and meta-analysis. BMC Psychiatry, v. 23, n. 57, 2023. DOI: 10.1186/s12888-022-04483-0.

LESTER, R. *et al*. Service users' experiences of receiving a diagnosis of borderline personality disorder: A systematic review. Personality and Mental Health, v. 14, p. 263–283, 2020. DOI: 10.1002/pmh.1478.

POPOLO, R. *et al*. Metacognitive Interpersonal Therapy in group (MIT-G) for young adults with personality disorders: A pilot randomized controlled trial. Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice, v. 92, p. 342–358, 2019. DOI: 10.1111/papt.12182.

SCHULZE, J. *et al*. Effects of glabellar botulinum toxin injections on resting-state functional connectivity in borderline personality disorder. European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience, v. 274, p. 97–107, 2024. DOI: 10.1007/s00406-023-01563-4.

TINLIN DIXON, R. Using Cognitive Analytic Therapy as a Transdiagnostic Intervention for Comorbid Personality Disorder, Posttraumatic Stress Disorder, and Functional Neurological Symptom Disorder: A Case Report of a 68 Woman's Journey Toward the Integration of Dissociated Self-States. Clinical Case Studies, v. 23, n. 2, p. 146–164, 2024. DOI: 10.1177/15346501231198483.

VIDELER, A. C. *et al*. A Life Span Perspective on Borderline Personality Disorder. Current Psychiatry Reports, v. 21, p. 51, 2019. DOI: 10.1007/s11920-019-1040-1.